

Resumo Executivo

Semanal 45

Publicado em 13 de novembro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: ALGODÃO

O fraco desempenho do mercado de pluma de algodão, a queda nos referenciais externos e a desvalorização do dólar perante o real afetaram os preços internos. Isto levou à retração dos vendedores, os quais preferiram postergar as negociações, enquanto os compradores têm dosado suas aquisições e pressionado os preços. A preocupação com o desempenho da economia global, a previsão de queda do consumo e aumento da produção global afetam negativamente os preços.

CARNE DE FRANGO

Finalmente o mercado de frango vivo reage nesta semana com aumento dos preços em 5,0% no estado de SP. A oferta ajustada e a melhora da demanda nesse início de mês favoreceram a elevação de preços nas granjas. No atacado, contudo, o frango congelado apresentou estabilidade de preços em SP, com o recuo da demanda pela indústria que alega que carrega estoques, postergando novos pedidos. Para o curto prazo a demanda tende a melhorar com possíveis aumentos de preços, decorrentes da entrada dos salários na primeira quinzena do mês.

MILHO

Diante de um cenário climático incerto, em meio à intensificação do fenômeno El Niño, e da consistente demanda por milho brasileiro, preços apresentam ameno sinal de recuperação.

FEIJÃO

Para o cores, com a melhora do clima a previsão para os próximos dias é de aumento na oferta, especialmente com mercadoria de melhor padrão. No entanto, como as vendas não estão evoluindo devido à dificuldade de repasse para o setor varejista, a tendência é manutenção dos atuais preços praticados no mercado. Para o preto, oferta cada vez menor. Os importadores já vinham pressionando por uma alta das cotações devido ao baixo estoque e das condições climáticas adversas no Sul do país.

TRIGO

Com a recente intervenção governamental através dos leilões de PEP e PEPRO, somado às perdas qualitativas e quantitativas da nova safra, os produtores têm sido resistentes em ceder nas cotações, o que vem alterando a dinâmica observada no mercado interno. Tendência de alta no curto prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 06/11/23 a 10/11/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,00	1,56%	-21,21%
	MT	15 KG	120,45	122,04	-2,47%	-28,28%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	107,89	4,18%	19,94%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	845,80	3,53%	-11,36%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	220,75	5,50%	-44,23%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	262,64	7,17%	-2,67%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	55,44	0,91%	31,56%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,32	0,43%	-12,45%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	871,24	-7,37%	-10,28%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	223,33	-3,60%	-0,74%
MILHO	PR	60 KG	55,20	43,94	-0,75%	-43,22%
	MT	60 KG	43,26	36,31	2,05%	-43,93%
	BA	60 KG	53,13	48,83	0,31%	-28,76%
SOJA	BA	60 KG	96,71	126,79	1,23%	-24,75%
	MT	60 KG	96,71	122,11	1,81%	-25,28%
	RS	60 KG	96,71	136,70	1,52%	-20,94%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	62,78	6,73%	-33,28%
	RS	60 KG	87,77	53,96	3,13%	-31,57%
FRANGO	PR	KG		4,57	1,78%	-10,39%
BOI	MT	15 KG		205,28	-1,39%	-18,58%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,48	4,18%	-2,14%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,89%
- Dólar Novembro: R\$ 5,00
- IPCA Novembro: 0,30%
- WTI: US\$ 78,39 (1,58%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 126,22 Saldo acumulado
M: US\$ 12,49 no ano: US\$ 113,73

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 10/11
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2023 – em 13/11 às 14h:10min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Set/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 13/11/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

A semana iniciou com os preços do açúcar em queda, com variação negativa de mais de 1%. Esse padrão se acentuou durante a semana, entretanto, na sexta-feira, eles voltaram a subir consideravelmente, apresentando variação positiva acima de 2,5%, principalmente devido ao acirramento da demanda internacional pelo produto.



ARROZ

Atenção voltada para a semeadura da Safra 2023/24, por parte dos produtores, e menor estoque de passagem refletem em contínuo viés de alta, apesar das paridades de importação estarem abaixo dos preços comercializados internamente.



CAFÉ

Os preços do café tendem a alta moderada neste mês de novembro no mercado interno, influenciados pela valorização do Arábica no exterior em outubro e aumento do dólar no Brasil nos últimos três meses. O cenário internacional é influenciado pela restrição dos estoques atuais e preocupação com a oferta futura em importantes países produtores. Diante desse contexto, as exportações brasileiras seguem aquecidas e contribuem para a sustentação dos preços internos.



CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo segue em estabilidade. Embora com oferta menor, os preços se mantêm firmes. No atacado houve movimento de alta com aumento da demanda neste início de mês. O traseiro bovino subiu 5,0% em SP e o dianteiro 2,0%. A expectativa em curto prazo é de preços estáveis, com possíveis variações em pequena escala para mais ou para menos, em função da menor procura e da oferta restrita, dando sustentação aos preços.



CARNE SUÍNA

O mercado de suíno vivo e atacado encerrou a semana com preços mais elevados em São Paulo, em função da melhora da demanda. Nas granjas o aumento foi de 3,3% em São Paulo. No atacado, registrou-se aumento de 3,2%. No curto prazo, a expectativa é de melhora da demanda com a entrada dos salários e com a formação de estoques para as festas de final de ano, o que poderá refletir em preços melhores.



ETANOL

As cotações do etanol permaneceram em queda pela quarta semana consecutiva, além do mercado menos movimentado desde o feriado de 2 de novembro, também teve a contribuição das chuvas que dificultaram a colheita prejudicando a moagem.



LEITE

Com uma ligeira queda na captação nas principais regiões produtoras, em razão de adversidades climáticas, bem como uma estabilização do preço do leite spot na primeira quinzena do mês, espera-se que os preços ao produtor sigam essa tendência. O atacado e varejo também apresentaram sinais positivos de recuperação, o que tende a elevar a demanda, consequentemente, refletindo nos preços ao produtor.



MANDIOCA

Raiz: Apesar da melhora nas condições climáticas ter favorecido a colheita de raízes de mandioca, a sua disponibilidade ainda permaneceu limitada diante do aumento da demanda, culminando no aumento semanal dos preços.

Farinha: A demanda de farinha permaneceu aquecida durante a semana, o que gerou a necessidade de aumentar a aquisição de matéria-prima para fabricação. Com a disponibilidade de raízes reduzida, a produção cresceu menos que o necessário para alcançar a demanda incorrendo em nova alta dos preços.

Fécula: Mesmo diante das restrições na oferta de raízes e a diminuição do rendimento industrial, a produção de fécula tem crescido em 2023 fazendo com que a oferta do produto fosse maior, enquanto a demanda não acompanhou o movimento, gerando queda nos preços.



SOJA

Apesar do relatório baixista do USDA, clima adverso e atraso no plantio de soja no Brasil continuam a dar sustentação aos preços internacionais. Preços nacionais continuam lateralizados, com tendência de preços estáveis até que ocorra alguma definição sobre a safra brasileira.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário